

*Ata da sessão ordinária de Assembleia Municipal realizada a 15 de  
setembro de 2023*

Aos quinze dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária no Auditório da Biblioteca Almeida Faria, a Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo, convocada pela sua Presidente, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

- 1º. Ponto – Proposta de revisão do mapa de pessoal para o ano 2023 -----
- 2º. Ponto – Proposta de 2ª. Alteração Modificativa ao Orçamento Municipal de 2023/2027 -----
- 3º. Ponto - Eleição de Presidente de Junta de Freguesia e seu substituto ao XXVI Congresso da ANMP -----
- 4º. Ponto – Proposta de Contratação de Empréstimo para Apoio ao Investimento – Aquisição de viaturas -----
- 5º. Ponto - Proposta de Contratação de Empréstimo para Apoio ao Investimento – Requalificação do Convento da Saudação -----
- 6º. Ponto - Proposta de Contratação de Empréstimo para Apoio ao Investimento – Requalificação do Cineteatro Curvo Semedo -----
- 7º. Ponto – 2º. Relatório Anual de Monitorização da Operação de Reabilitação Urbana (ORU) Simples de Cabrela -----
- 8º. Ponto - 2º. Relatório Anual de Monitorização da Operação de Reabilitação Urbana (ORU) Simples de Lavre -----
- 9º. Ponto – 2º. Relatório Anual de Monitorização da Operação de Reabilitação Urbana (ORU) Simples do Escoural -----
- 10º. Ponto – Proposta de Edital “Consulta ao Mercado para Aquisição de Imóveis para Habitação, Investimento RE-C02-i01/2021” – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação -----
- 11º. Ponto – Proposta de Protocolo entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nª. Sra. da Vila, Nª. Sra. do Bispo e Silveiras – Aquisição de equipamento de ar condicionado para a Escola Básica nº2 de Montemor-o-Novo (Conde Ferreira) -----
- 12º. Ponto – Projeto Rota da Estrada Nacional 2 – Projeto de Interesse Municipal -----
- 13º. Ponto - Informação da Atividade da Câmara Municipal -----

Procedeu-se de seguida à chamada, verificando-se as seguintes presenças:-----  
Ana Cristina dos Santos Silva, António Joaquim da Silva Danado, António José Marques Monteiro, António Manuel Martins em substituição de Jaime Manuel Pinto de Oliveira, Carla Sofia Fadista Godinho Pereira, Carmen de Jesus Geraldo Carvalheira, Elisabete Cristina Grilo Cebola Martins, Hélder Manuel Caetano Linguíça, Hortênsia dos Anjos Chegado Menino, Jacinto Carlos Alves Delca, João António Duarte Caetano da Veiga,

Joaquim Alberto Vidigal Galvão, Joel José Pequito Pedreirinho, Jorge Fernando Mesquita Barbosa em substituição de Luis Filipe da Silva Machado, José Manuel Salsinha Geraldo, José Maria Barroso Fernandes, Maria da Conceição Pereira Carneiro, Maria de Fátima Nogueira Breia, Márcio Rafael Torrinha Veríssimo, Nélia do Carmo Hermitério Regouga Campino, Nuno Alexandre Cardoso Rato, Paula Cristina Martins Pinto, Paula Cristina Pinto Martins, Sara Isabela da Silva Rebocho Bravo, Susana do Carmo Cortiçadas Picanço, Vasco Manuel Braga Picaró e Vitor Carrasco em substituição de Rui Fernando Benavente Páscoa, registando-se vinte e oito presenças. -----

Estiveram ainda presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Olímpio Manuel Vidigal Galvão, as Senhoras Vereadoras Sílvia Santos e Graça Nascimento e os Senhores Vereadores Henrique Lopes, António Xavier, António Pinetra e Gil Porto. Não participou nesta sessão o eleito Senhor Guilherme Tomás de Almeida Franco. -----

Interveio a Senhora Presidente da Assembleia Municipal dando conhecimento de um email remetido à mesa da Assembleia Municipal, por parte do Senhor Augusto Pascoal, referente a um contacto realizado junto do Grupo de Trabalho, na sequência do pedido para reposição das antigas freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre. Desse contacto obteve a indicação, na pessoa do senhor Deputado Pedro Cegonho, de que ainda não foram verificados todos os pedidos recebidos, no total de cento e oitenta e dois. Disse ainda, que pelo distrito de Évora foram registados oito pedidos. A Senhora Presidente da Assembleia Municipal agradeceu ao Senhor Augusto Pascoal pela partilha das informações. Conclui dizendo que todos aguardam uma resposta positiva ao pedido. Continuando no uso da palavra, informou que ia dar início ao período antes da ordem do dia. -----

Pediu a palavra o Senhor Presidente da Junta de Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado, referindo-se ao início do ano letivo e salientando que será importante que o executivo dê conhecimento a todos os eleitos da Assembleia Municipal do Programa Educativo para este ano letivo. Relembrou que no próximo ano se comemora o quinquagésimo aniversário do vinte e cinco de Abril. Perguntou ainda qual o ponto de situação do projeto relacionado com o empreendedorismo juvenil. Informou ainda que teve lugar uma reunião da Associação Nacional de Freguesias em que foi debatido o ponto de situação dos processos de desagregação. Na sua opinião, a extinção das freguesias foi tratada de uma forma abruta, já em menos de seis meses foram extintas mil freguesias. Pelo contrário, no espaço de um ano o processo de criação de apenas cento e oitenta freguesias, pouco tem evoluído, não se perspetivando uma grande evolução, a curto prazo. Manifestou o seu apoio ao Senhor Augusto Pascoal e referiu que se trata de uma luta de todos. Disse ainda que cabe à Assembleia da República prestar as devidas explicações à Assembleia Municipal. -----

O eleito Senhor João Veiga Pediu para intervir salientando que o Projeto Educativo existe no âmbito da legislação, concretamente no Decreto-Lei 137/2012, sendo esse o documento que consagra a orientação educativa do Agrupamento de Escolas ou Escola Não Agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores e as metas e estratégias, segundo os quais o Agrupamento de Escolas ou a Escola Não Agrupada se propõe cumprir a sua função educativa. Relembrou que, à semelhança de anos letivos anteriores e no âmbito do Projeto "Lembrar Abril", havendo por certo espaço para comemorar os cinquenta anos de Abril. -----

Usou da palavra, seguidamente, o Senhor Presidente da Câmara Municipal dizendo que, enquanto pai de dois adolescentes, se encontra muito satisfeito pelo início de mais um ano letivo. -----

De seguida deu a palavra ao Senhor Vereador Henrique Lopes, o qual esclareceu que o Projeto Educativo foi apresentado em reunião do Conselho Municipal de Educação, que decorreu no passado dia vinte e seis de junho, tendo obtido parecer positivo e será um instrumento para três anos, 2023-2026. Concorda que os cinquenta anos de Abril se tratam de uma matéria relevante, que deverá ser trabalhada em contexto educativo pela memória e pelos acontecimentos. Frisou ainda que o documento sobre o Projeto Educativo se encontra disponível, para consulta, quer dos encarregados de educação, quer dos munícipes, na página do Agrupamento de Escolas. Disse ainda que o ano letivo teve início com tranquilidade, em todos os estabelecimentos de ensino do concelho. Salientou que o Jardim de Infância nº1 de Montemor-o-Novo já se encontra nas suas instalações, após as obras. Também a EB1, nº3 reabriu, após alguns anos encerrada, com duas salas de aulas. Em Cabrela, a EB1 também teve um acréscimo no número de alunos e este ano, pela primeira vez, foi aberto o Jardim de Infância, da rede pública, na freguesia, com sete alunos. Quanto à Escola Básica de Ciborro, o Senhor Vereador Henrique Lopes destacou que tem de momento dezanove alunos e que irá abrir uma nova sala do ensino básico, trazendo bastantes ganhos pedagógicos para os alunos. Quanto à Escola Básica Nº5 de Montemor-o-Novo, informou que se mantém as sete turmas e as quatro turmas de Jardim de Infância. -----

Retomando a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal manifestou a sua satisfação pelo aumento do número de alunos na Escola de Cabrela e deu a palavra ao Senhor Vereador António Xavier no sentido de dar outras informações. No uso da palavra o senhor Vereador concordou com as afirmações do Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado, quando disse que os eleitos sentem cansaço e desgaste no final de uma semana de atividade profissional a que acresce a sua vida pessoal e por tudo isso, a sexta-feira não é o dia ideal para discutir e analisar os mais diversos assuntos de uma sessão da Assembleia Municipal, que se quer participada. Relembrou uma proposta apresentada pelos eleitos do CDS-PP para a realização das sessões ao Sábado. Em resposta à questão colocada e sobre o programa do empreendedorismo juvenil, esclareceu que o mesmo tem por objetivo envolver a participação de alunos, desde o primeiro ciclo até ao ensino secundário, enquadrando-se nas iniciativas de promoção do sucesso escolar, visando o sucesso dos alunos em idade escolar, criando contextos reais e de aplicação concreta a sua vida real e até para o seu futuro, através de programas curriculares que se podem aplicar na escola. O referido programa integrava o programa eleitoral do CDS-PP, porque considera ser uma forma essencial de dar ferramentas aos alunos, por forma a obterem melhores resultados, ao longo do seu percurso escolar. Estão contemplados, nesse projeto, recursos pedagógicos e iniciativas de capacitação. Salientou ainda que os planos pedagógicos são naturalmente distintos de ciclo para ciclo. A finalizar a sua intervenção destacou como principais objetivos deste programa: criar uma cultura empreendedora; promover o espírito de iniciativa, cooperação e criatividade; partilhar experiências e ideias; facilitar um maior contacto com o mundo real; permitir aos jovens em idade escolar uma experiência real na área do empreendedorismo e

incentivar o desenvolvimento local e trazer para dentro da escola experiências positivas e que sejam de realçar de contexto local, regional e nacional. -----

Retomou novamente a palavra o Senhor Vereador Henrique Lopes dizendo que, na sua opinião, trata-se de um projeto importante no sentido de religar os conhecimentos e de não fragmentar os saberes. Frisou que os docentes do primeiro ciclo consideraram ser bastante importante a temática do xadrez na ótica da concentração, da estratégia e do raciocínio, potenciando as suas aprendizagens. -----

Interveio o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado, salientando que as dúvidas que tinha colocado na sua anterior intervenção diziam respeito ao Projeto Socioeducativo que tem sido levado a cabo pelo Município, ao longo dos anos e que no passado ano letivo até envolveu as questões do Rio Almansor. Na sua opinião foi muito interessante o envolvimento com a Universidade Sénior, os jovens e as crianças. -----

Voltou a intervir o Senhor Vereador Henrique Lopes respondendo que o projeto socioeducativo será para se manter, à semelhança do ano anterior, em articulação com o Agrupamento de Escolas. Informou ainda que no âmbito da Divisão de Educação, Saúde e Ação Social está a ser preparado um Plano de Atividades a serem dinamizadas junto da Comunidade Escolar. -----

Interveio o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre, José Maria Fernandes para relembrar questões já colocadas em anteriores sessões e relativamente às quais ainda não obteve resposta. Nomeadamente, qual a razão para ainda não ter sido iniciada a intervenção na Escola Primária de Cortiçadas de Lavre ou até uma simples pintura do edifício, porque as paredes já apresentam alguma degradação. Descreveu ainda o estado em que se encontra o Centro Cultural de Cortiçadas de Lavre, com as paredes e o piso interiores deteriorados devido à chuva. Por outro lado, continua a aguardar uma avaliação dos serviços municipais, o aparelho de ar condicionado da Escola Primária de Lavre, assim como a Rua dos Lavadouros. -----

Em resposta às questões colocadas, o Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que os projetos para as intervenções na Escola Primária de Cortiçadas de Lavre e no Centro Cultural ainda não se encontram finalizados, no entanto existe ainda a possibilidade de serem incluídos no próximo orçamento municipal. Quanto à Rua dos Lavadouros, referiu que a obra integra um procedimento a ser lançado, previsivelmente até ao final do corrente ano, que engloba outras ruas em diferentes freguesias do concelho, consideradas prioritárias, perfazendo o valor de duzentos e oitenta e um mil euros de investimento. Informou ainda que o projeto para a Escola Primária de Ciborro será apresentado na próxima sessão de Câmara Municipal, com um aumento considerável da sua orçamentação, para que neste período em que se verifica uma escalada de preços na construção civil, alguma empresa consiga executar a obra. -----

Pediu para intervir a eleita Senhora Susana Picanço para apresentar um Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor João António Abrantes Caldeira, o qual se apresenta transcrito de seguida: -----

*"Faleceu João Caldeira. Montemorense inconformado com as injustiças sociais, operário industrial consciente da exploração, sindicalista na luta coletiva por melhores condições de trabalho e melhor salário.* -----

*Enquanto eleito do Poder Local Democrático, desde as primeiras eleições, desempenhou várias funções ao longo de 40 anos: Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Vila (em mandatos distintos), Vereador na Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, tendo sido nomeado Vice-Presidente da Câmara Municipal e eleito na Assembleia Municipal. -----*

*Demonstrando sempre grande empenho na procura da melhoria das condições de vida dos montemorenses, com um sentido único do papel do coletivo, da procura de soluções para os problemas das pessoas e na valorização das freguesias. -----*

*Militante do PCP, foi um comunista empenhado na luta do Partido pela construção duma sociedade sem exploração, uma sociedade mais justa e fraterna. -----*

*Homem vertical e íntegro, honrou sempre com dignidade todas as tarefas onde se envolveu, na atividade profissional, no trabalho autárquico com militantes comunistas e com independentes e no movimento associativo local. João Caldeira deu muito da sua vida para construir sonhos de Abril, para todos, no concelho de Montemor-o-Novo. -----*

*Prestamos-lhe a merecida homenagem, continuando o nosso trabalho que era também o dele. -----*

*Montemor-o-Novo, 15 de setembro de 2023" -----*

Interveio o eleito Senhor Joaquim Galvão afirmando que a bancada dos eleitos do Partido Socialista subscreve inteiramente o documento. Referiu ainda que o Senhor João Caldeira sempre fez o melhor por Montemor e que se trata de uma grande perda, independentemente do partido que representava. -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação, sendo aprovado por unanimidade. -----

O eleito Senhor António Martins interveio de seguida alertando para o mau momento em que se encontra o Poder Local, porque considera que ao fechar e encerrar nunca poderá haver progressos quer na área social, económica, da educação, da cultura ou da saúde em localidades que tiveram progressos após o 25 de Abril de 1974, é não desejar o desenvolvimento dessas populações. Disse também que inverter tentando adiar será retrocesso no desenvolvimento. Acrescentou que todas as legislaturas desde há quarenta e sete anos têm vindo a prejudicar o trabalho autárquico, através das descentralizações, fugindo assim às suas responsabilidades. Considera que as autarquias têm bastantes dificuldades em dar resposta às competências para cumprir a constituição. O eleito salientou que nem a população de Silveiras, nem os profissionais de saúde devem ser prejudicados por incompetência das áreas que os tutelam, para além de terem consultas apenas uma vez por semana, às quintas-feiras, acontece por vezes que a funcionária administrativa não presta serviço na Extensão de Saúde, apenas a médica de família. Frequentemente ocorre ainda que ambas não comparecem no dia agendado para consultas, deixando a população sem cuidados de saúde. Considera ser vergonhoso que aquela população reclame por um novo Posto Médico há trinta e cinco anos. Na sua opinião, se o problema é de natureza financeira deverá recorrer-se a um outro financiamento que esteja a ser mal direcionado e não trazendo benefícios para a população. Concluiu dizendo que todos devem de ser ativistas dos seus direitos. -----

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara afirmando que o Senhor António Martins como se encontra na bancada da CDU, em regime de substituição, possivelmente não acompanha todas as discussões e poderá não ter conhecimento de que foram recebidos recentemente, em reunião de Câmara Municipal, alguns

*Amme*

moradores da Rua Doutor Pascoal Coelho, nas Silveiras, os quais tiveram oportunidade de ver esclarecidas as suas dúvidas. Ainda no uso da palavra, informou que, após trinta e cinco de anos de espera, no próximo ano terá início a construção do novo Posto Médico, de Silveiras, um investimento de cento e setenta e cinco mil euros, financiado pelo PRR. Está também programada para o próximo ano a intervenção, tão desejada, de pavimentação da Rua Doutor Pascoal Coelho, onde já foram realizados alguns trabalhos de manutenção, há duas semanas. Terminou a sua intervenção afirmando que o executivo está empenhado em resolver alguns problemas em Silveiras, que aguardam uma solução há trinta e cinco anos. -----

Pediu de novo a palavra o eleito Senhor António Martins salientando que a sua intervenção era direcionada ao Poder Central, não à Câmara Municipal e que a CDU enquanto executivo, fez um bom trabalho no concelho. Relembrou que durante a gestão da CDU a intervenção no Posto Médico ainda era uma competência do Poder Central. Dado que essa competência transitou para a Câmara Municipal considera que a obra deverá avançar com a brevidade possível. -----

Pediu para intervir o eleito Senhor Joel Pedreirinho alertando para a existência de inúmeros contentores em zonas distintas, como é o caso de Cavaleiros, Ferro da Agulha, junto ao Parque Exposições, entre outros, em que são depositados resíduos provenientes de obras de construção civil; tintas, monos (eletrodomésticos, colchões, tec) etc. O eleito referiu que tem noção que é difícil também para os serviços municipais controlarem esses depósitos. Considera que a população deveria ser informada sobre os procedimentos corretos, relativamente ao depósito deste tipo de materiais. Ainda no uso da palavra, solicitou informação sobre o sistema de bike sharing, nomeadamente onde funcionarão as estações de carregamento, qual o número total de bicicletas e quem fará a recolha e colocação das bicicletas nas referidas estações. -----

Relativamente a estas questões, o Senhor Presidente da Câmara Municipal afirmou que existe muito incumprimento por parte dos empreiteiros, apesar de terem conhecimento dos procedimentos, no âmbito da lei, para entregarem os respetivos entulhos. Por essa razão acontecem estes depósitos ilegais. Referiu também que o município é o responsável pela recolha de resíduos que resultem de pequenas obras de bricolage e de pequenas reparações. Esclareceu ainda que existe um circuito de recolha de monos, bastando contactar os serviços e solicitar. A informação à população será reforçada na página do Município. Sobre o sistema de bike sharing, existe um plano para a instalação das estações em locais estratégicos da cidade e as bicicletas serão cerca de trinta para circular e mais dez de reserva. A recolha e a manutenção serão realizadas por funcionários do município com o apoio da empresa Soltráfego (que forneceu as bicicletas), num espaço próprio, nas instalações da Ex-EPAC. O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou também que se trata de um projeto financiado a 85% e se houver uma boa adesão, por parte da população, teremos menos trinta viaturas automóveis a circular. Informou também que no seguimento de um contacto com a GNR, recebeu a informação de que existem apenas dez viaturas abandonadas na cidade, valorizando e agradecendo o enorme esforço, por parte da GNR. -----

Pediu para usar da palavra a eleita Senhora Hortênsia Menino referindo que a Feira da Luz 2023 foi um grande evento de valorização para Montemor-o-Novo, parabenizando, em especial, os trabalhadores da Câmara Municipal, que têm o maior envolvimento,

desde a programação até à sua desmontagem. Referiu-se ainda ao papel dinamizador da APORMOR, neste evento, enquanto representante do mundo rural e da pecuária extensiva, uma marca muito importante do nosso concelho. Ainda no uso da palavra, a eleita desejou que esta relação institucional entre a Câmara Municipal, a APORMOR e os restantes parceiros (os agentes económicos, o movimento associativo, os feirantes e outros intervenientes) se possa fortalecer, permitindo a continuação deste importante evento. -----

Também a eleita Senhora Carla Godinho usou da palavra para reforçar o agradecimento a todos os funcionários do Município, bem como realçar o sucesso que foi o Espaço Freguesias, uma vez que o mesmo promoveu o nosso concelho de forma integrada, foi um exemplo de coesão territorial, um espaço promotor da nossa identidade e por isso um êxito. Agradeceu a todos e a todas que potenciaram este sucesso, superando a anterior edição. -----

Sobre este tema, o eleito Senhor António Danado discordou da intervenção anterior e afirmou que, o espaço das freguesias, não valorizou as freguesias do concelho. Ainda que tivesse ocorrido no dia da inauguração um importante momento de partilha, na sua opinião, durante os seis dias do evento aquele espaço não marcou, nem mostrou o potencial de cada uma. -----

Pedi também a palavra, o eleito Senhor João Veiga afirmando que passou grande parte de tempo, durante o evento, no espaço freguesias e ao contrário do que foi afirmado pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado, testemunhou a satisfação de todos quando o visitaram, enaltecendo a sua dinamização e convivendo, independentemente da sua cor política. -----

Retomou a palavra a eleita Senhora Carla Godinho fazendo referência a um artigo do jornal "O Diário do Sul" sobre a Feira da Luz e sobre o destaque dado às freguesias do concelho. -----

Voltou a intervir o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado, dizendo que não entende estas afirmações, porque em todas as edições da Feira da Luz sempre houve um espaço de destaque das freguesias. -----

Ainda sobre o mesmo tema, o Senhor Presidente da Câmara Municipal também expressou a sua opinião dizendo que foi o melhor "Espaço Freguesias" de todas as edições da Feira da Luz, onde houve uma sã convivência, com momentos culturais, de show cooking, de partilha de ideias e de alegria. -----

De seguida, deu a palavra à Senhora Vereadora Sílvia Santos, a qual mencionou que está agendada uma reunião com os executivos das diferentes Juntas de Freguesia para balanço das atividades ocorridas. Frisou que decorreram no espaço um vasto conjunto de atividades e que foi um trabalho pensado em conjunto, não apenas pelo Gabinete de Apoio às Freguesias, cujo principal objetivo foi mostrar o que cada uma tem de mais relevante. -----

A eleita Senhora Paula Pinto usou da palavra questionando o executivo sobre qual a previsão de data para a alteração da circulação na Rua Aquilino Ribeiro e se estão programadas intervenções de reparação do pavimento em algumas nas ruas do centro histórico da cidade. -----

Relativamente às questões colocadas, o Senhor Presidente da Câmara esclareceu que a alteração da circulação da Rua Aquilino Ribeiro foi aprovada, em reunião de Câmara

*Amun*

Municipal, apenas para os dias em que decorreu a Feira da Luz. Sobre a segunda questões, lembrou que o município, devido ao facto de não ter nenhum calceteiro tem grandes dificuldades para proceder à reparação de pequenos buracos que vão surgindo na calçada. O procedimento para contratação de uma empresa privada para esse fim também é dificultado pelo facto de serem pequenas áreas a reparar. Neste momento é extremamente difícil contratar assistentes operacionais, das diferentes categorias. Acrescentou que se apresenta na ordem de trabalhos para deliberação a aquisição de uma máquina "Patcher" para efeitos de reparação de pavimentos quer na cidade, quer nas freguesias. -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal questionou o público presente se desejava intervir neste período, não havendo nenhum pedido de palavra. -----

Assim sendo, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal informou que ia dar início à ordem de trabalhos. -----

1º. Ponto – Proposta de revisão do mapa de pessoal para o ano 2023 -----

Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal esclarecendo que esta revisão do mapa de pessoal de 2023 foi debatida com os serviços e surgiu da necessidade de criar alguma celeridade no âmbito dos procedimentos concursais que se encontram a decorrer. Explicou quais as alterações que se apresentam a deliberação e que as mesmas não irão implicar qualquer aumento do número de trabalhadores do município. -----

Não havendo nenhum pedido para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----

Deliberação: Deliberação: Aprovada, por maioria, com dezasseis votos a favor dos eleitos pelo PS (11); pelo PSD (2); pelo CDS-PP (3) e nove votos contra dos eleitos pela CDU. Não participaram na votação a eleita Nélia Campino e a eleita Maria da Conceição Carneiro, por incompatibilidade, ao abrigo da legislação. -----

A eleita Senhora Hortênsia Menino apresentou uma Declaração de Voto, que se apresenta transcrita de seguida: -----

*"Esta proposta é o reflexo da falta de estratégia e de planeamento demonstrada por esta coligação PS/CDS/PSD que apresenta uma revisão do mapa de pessoal de 2023, quando se começa a preparar o mapa de pessoal de 2024. -----*

*Desta forma, os eleitos da CDU na Assembleia Municipal votam contra a proposta apresentada. -----*

*Montemor-o-Novo, 15 de setembro de 2023" -----*

2º. Ponto – Proposta de 2ª. Alteração Modificativa ao Orçamento Municipal de 2023/2027 -----

Relativamente a esta proposta, o Senhor Presidente da Câmara Municipal salientou que esta revisão orçamental foi previamente sujeita a apreciação dos eleitos da Câmara Municipal, apresentando-se agora à apreciação dos eleitos da Assembleia Municipal. Diz respeito ao reforço de três procedimentos, respetivamente: aquisição de viaturas; fornecimento de bens alimentares para escolas e o terceiro tem a ver com o fornecimento de energia elétrica para todo o município. -----

Não havendo nenhum pedido para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovada, por maioria, com doze votos a favor dos eleitos pelo PS (11) e do CDS-PP (1), onze votos a contra dos eleitos pela CDU e quatro abstenções dos eleitos pelo PSD (2) e pelo CDS-PP(2). -----

Pediu a palavra a eleita Senhora Hortênsia Menino para apresentar uma Declaração de Voto, que se apresenta transcrita de seguida: -----

*"Esta proposta é o reflexo da falta de estratégia demonstrada por esta coligação PS/CDS/PSD que ao mesmo tempo em que se inicia a preparação e discussão do orçamento e grandes opções do plano para 2024, apresenta uma alteração ao orçamento municipal com objetivos estruturais, comprovando que esta coligação tem uma gestão sem planeamento. -----*

*Desta forma, os eleitos da CDU na Assembleia Municipal votam contra a proposta apresentada. -----*

*Montemor-o-Novo, 15 setembro 2023" -----*

3º. Ponto - Eleição de Presidente de Junta de Freguesia e seu substituto ao XXVI Congresso da ANMP -----

Deliberação: Foram colocadas à votação a Lista A, apresentada pelos eleitos da CDU e a Lista B, apresentada pelos eleitos do PS. Decorrida a votação, foi apurado o seguinte resultado: Lista A registou onze votos a favor e a Lista B registou dezasseis votos a favor. Assim sendo, foram eleitos pela Lista mais votada: Paula Cristina Pinto Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Cabrela) como Delegada Efetiva e José Manuel Salsinha Geraldo (Presidente da Junta de Freguesia de Santiago do Escoural), como Delegado Suplente -----

4º. Ponto – Proposta de Contratação de Empréstimo para Apoio ao Investimento – Aquisição de viaturas -----

Sobre este documento, o Senhor Presidente informou que se trata de uma proposta para contratação de um empréstimo para aquisição de viaturas, que face à urgência, só poderá ser resolvida através deste empréstimo a sete anos. As viaturas em questão são: um minibus de vinte e seis lugares, no valor de 180.810€; um autocarro de cinquenta e cinco lugares, no valor de 325.950€; uma viatura de recolha de resíduos urbanos indiferenciados, no montante 230.260€ e ainda um camião para remendagem de pavimentos betuminosos, no valor de 239.850€. Ainda no uso da palavra o Senhor Presidente da Câmara elencou as viaturas do município que necessitam de ser substituídas, por solicitação dos serviços e dos próprios funcionários. Este empréstimo será para sete anos. -----

O eleito Senhor Joel Pedreirinho interveio seguidamente afirmando que os eleitos pelo PSD votarão favoravelmente, porque reconhecem a antiguidade da frota do município, principalmente no que se refere aos transportes coletivos de crianças. Na sua opinião, a máquina "Patcher" não conseguirá dar resposta às intervenções na calçada do Centro Histórico. Considera que se deverá acautelar que este equipamento tenha pelo menos dois operadores qualificados e tentar rentabilizar ao máximo o valor investido, sugerindo, por exemplo, a partilha com outro município. -----

Retomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal afirmando que garantidamente o referido equipamento será bastante utilizado para substituir a atual aplicação de massas frias. -----

Amme

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado, salientou que a Câmara Municipal, no âmbito da aquisição de bens móveis, tinha por hábito recorrer a processos de leasing, como foi a aquisição dos dois autocarros existentes no município. Assim, questionou o executivo sobre qual a razão desta opção pelo crédito. Frisou que não tem dúvidas da enorme necessidade desta pavimentadora, no entanto concorda totalmente com a intervenção do eleito Joel Pedreirinho, pelo receio que não se encontrem funcionários para desempenhar tais funções. Trata-se de um trabalho altamente especializado, mas também mal pago, no que respeita à função pública. Salientou que é um defensor da administração direta e do trabalho por administração direta, mas verifica-se que cada vez existem mais dificuldades em contratar assistentes operacionais para as autarquias, uma vez que o salário pago no setor privado pode chegar ao dobro. -----

Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal para esclarecer que a decisão do financiamento a crédito foi bastante ponderada pela Divisão de Administração Geral e Financeira e pelo Dr. Jorge Pinto. Acrescentou que será feito um crédito com prestações constantes de capital, de modo a serem respeitadas as regras de financiamento, sendo por isso mais vantajoso comparativamente ao leasing. Na sua opinião, é essencial esta renovação de frota, pelo que se avaliou, o autocarro mais recente tem dez anos. Relativamente ao equipamento "Patcher" considera que o município terá quadros que reúnam os requisitos para a sua operacionalidade. -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----

Deliberação: Aprovada, por maioria, com dezasseis votos favoráveis dos eleitos pelo PS(11); pelo PSD (2) e pelo CDS-PP(3) e onze votos contra da CDU -----

5º. Ponto - Proposta de Contratação de Empréstimo para Apoio ao Investimento - Requalificação do Convento da Saudação -----

No que respeita a este ponto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que já foi anunciada, pelo Senhor Ministro da Cultura, a comparticipação para a recuperação do Convento da Saudação em Montemor-o-Novo, no valor de cinco milhões e novecentos mil euros (alocado ao PRR). Esclareceu que esta proposta de empréstimo tem o montante máximo de quinhentos e cinquenta e um mil, novecentos e noventa e nove euros e vinte e dois cêntimos, correspondente à participação do Município nesta requalificação. Posteriormente serão apresentadas, numa próxima sessão, as condições apresentadas pelas diversas entidades bancárias para discussão e deliberação. -----

Não havendo qualquer pedido para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou de imediato o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

6º. Ponto - Proposta de Contratação de Empréstimo para Apoio ao Investimento - Requalificação do Cineteatro Curvo Semedo -----

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal salientando que foi comunicado que, no âmbito do próximo Quadro Comunitário (PT 2030), quanto à reabilitação urbana, o município irá receber o montante de dois milhões de euros para a reabilitação do Cineteatro Curvo Semedo, sendo, neste caso, a comparticipação do

município no montante de um milhão setecentos e vinte e quatro mil, duzentos e trinta e sete euros e noventa e dois cêntimos. -----

Informou ainda que este empréstimo, tal como o anterior, para requalificação do Convento da Saudação, são para vinte anos. -----

Pediu a palavra o eleito Senhor Joel Pedreirinho salientando que na proposta apresentada não é perceptível como foi realizado o cálculo de preços, dos mapas de quantidades e em que datas. Considera que são dados importantes para a decisão do sentido de voto, porque a variação de preços é diária e a sua tendência é a subida. Os eleitos pelo PSD, numa perspetiva política, consideram que esta intervenção é necessária, mas a nível de climatização e conforto, canalizando o restante investimento para dinamizar a economia local, para intervir no Centro Histórico, no turismo, etc. Em conclusão, afirmou que eleitos do PSD se irão abster. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal lembrou que este projeto de requalificação para o Cine Teatro Curvo Semedo, neste mandato, já foi apresentado e aprovado em duas reuniões de Câmara Municipal e posteriormente já foi também aprovada uma revisão do mesmo. Manifestou a disponibilidade para envio do documento e acrescentou que será uma intervenção de fundo e é muito importante que avance. -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovada, por maioria, vinte e três votos a favor dos eleitos pela CDU (11); pelo PS(11) e pelo CDS(1) e quatro abstenções dos eleitos pelo PSD(2) e pelo CDS-PP(2) -----

7º. Ponto – 2º. Relatório Anual de Monitorização da Operação de Reabilitação Urbana (ORU) Simples de Cabrela -----

Relativamente a este documento, o Senhor Presidente da Câmara Municipal salientou que à semelhança de anos anteriores e pôr imposição legal, apresenta-se neste ponto o Relatório Anual da ORU Simples de Cabrela, o qual já foi apresentando também para apreciação dos eleitos da Câmara Municipal. -----

Não havendo nenhum pedido de esclarecimentos a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade. -----

8º. Ponto - 2º. Relatório Anual de Monitorização da Operação de Reabilitação Urbana (ORU) Simples de Lavre -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que se apresenta neste ponto, para apreciação, o Relatório Anual respeitante à ORU Simples de Lavre. -----

Pediu a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre, José Maria Fernandes para se referir a um lapso no texto do documento. Questionou de seguida se a intervenção, a realizar na Extensão de Saúde de Lavre, mencionada no documento, contemplará as questões ligadas à eficiência energética. -----

No uso da palavra o Senhor Presidente da Câmara salientou que todas as intervenções a decorrer nas Extensões de Saúde, obrigatoriamente, englobam essas questões. Confirmou que o documento apresenta, por lapso dos serviços, uma referência à

*Adunias*

Extensão de Saúde de Santiago do Escoural, pelo que solicitou que o mesmo possa ser deliberado pelos eleitos e posteriormente corrigido. -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade. -----

9º. Ponto – 2º. Relatório Anual de Monitorização da Operação de Reabilitação Urbana (ORU) Simples do Escoural -----

Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal evidenciando que se trata de deliberar relativamente ao Relatório Anual, mas respeitante à ORU Simples de Escoural. -----

Não havendo nenhum pedido para uso da palavra, o documento foi de imediato colocado a votação pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal. -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade. -----

10º. Ponto – Proposta de Edital “Consulta ao Mercado para Aquisição de Imóveis para Habitação, Investimento RE-C02-i01/2021” – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação -----

Sobre este documento o Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que, no que respeita à Estratégia Local de Habitação, o Município pretende adquirir até ao máximo de dezassete habitações, para reabilitação e atribuição a famílias, no âmbito do Programa “1º. Direito”, das quais nove habitações são dentro da ARU da cidade e as restantes a abranger toda a área do concelho, por forma a dar resposta a pedidos de apoio em todas as freguesias. As referidas habitações serão adquiridas após a aprovação da ELH pelo IRHU, com garantias de financiamento pelo PRR a 100%. -----

De seguida deu a palavra ao Senhor Vereador António Xavier, tendo o eleito salientado que este é o primeiro passo para a efetivação e concretização da nova Estratégia Local de Habitação, sendo também o maior investimento público no concelho. Considera que será um enorme desafio até dois mil e vinte e seis, acreditando que será um grande passo para a resolução do problema da habitação. -----

Pediu para intervir o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado, questionando se a proposta que se apresenta para deliberação é apenas a aquisição das habitações. -----

Retomou a palavra o Senhor Vereador António Xavier esclarecendo que o documento que se apresenta refere-se à aquisição das habitações, para posterior requalificação. --

Não havendo outros pedidos para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à consideração dos eleitos. -----

Deliberação: Aprovada, por maioria, com dezasseis votos a favor dos eleitos pelo PS (11); pelo PSD(2) e pelo CDS-PP(3) e onze abstenções dos eleitos da CDU -----

11º. Ponto – Proposta de Protocolo entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nª. Sra. da Vila, Nª. Sra. do Bispo e Silveiras – Aquisição de equipamento de ar condicionado para a Escola Básica nº2 de Montemor-o-Novo (Conde Ferreira) -----

Sobre o presente Protocolo o Senhor Presidente da Câmara Municipal frisou que se trata de um pedido de apoio financeiro, por parte da referida União de Freguesias,

*Amme*

para aquisição de um equipamento de ar condicionado para a EB Nº2 de Montemor-o-Novo. Esclareceu que o município participará a totalidade da despesa. -----

Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado, para informar que o equipamento em questão se encontra avariado e sem reparação possível, daí a necessidade da sua substituição. -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade. -----

-----  
12º. Ponto – Projeto Rota da Estrada Nacional 2 – Projeto de Interesse Municipal -----

Neste ponto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal deu a palavra ao Senhor Vereador António Xavier que disse, relativamente a esta Declaração de Interesse, a mesma foi apresentada em reunião de Câmara Municipal e apresenta-se também para apreciação do órgão deliberativo com o objetivo de ter um outro peso vinculativo, conduta semelhante a outros Municípios. A Rota da Estrada Nacional 2, tem sido caracterizada por um enorme sucesso e tem atraído centenas de pessoas, tanto a nível nacional como internacional, durante todo o ano. Considera que também o Município deve promover esta Rota, potenciando assim o turismo e o comércio locais. -----

Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado, manifestando todo o seu apoio e salientando que Montemor é um dos concelhos que reúne o maior número de quilómetros na EN2, na sua travessia, facto pelo qual temos de nos regozijar. Considera que esta Rota é relevante para os concelhos que integram a sua travessia, como fator de grande importância no combate à interioridade. -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade -----

-----  
13º. Ponto - Informação da Atividade da Câmara Municipal -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal deu a palavra ao Senhor Vereador Henrique Lopes, que partilhou informações sobre o Projeto “O Cientista regressa à escola”, parabenizando uma aluna da Escola Básica Nº5 de Montemor-o-Novo, que foi premiada pelo melhor desenho, recebendo o respetivo prémio numa cerimónia, a ter lugar no próximo dia vinte e nove, em Lisboa, frisando ainda que apenas são atribuídos cinco prémios, a nível nacional. Parabenizou ainda a artista plástica Jacira Conceição, cabo-verdiana e residente em Montemor, pelo prémio obtido na categoria de Cultura na Gala de Prémios de Mérito Migrante, organizada pela Associação de Lusofonia, Cultura e Cidadania, com financiamento do Alto Comissariado para as Migrações. -----

Retomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal informando que teve a honra de receber, no passado dia onze de setembro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Senhora Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, para uma reunião, na qual participaram também o Senhor Presidente da CCDRA, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal e Vice-Presidente da CCDRA e representantes das Infraestruturas de Portugal, sobre a temática do desvio de trânsito de pesados da Avenida Gago Coutinho. Participou ainda na reunião o Senhor Presidente do IMT, uma vez que o referido Instituto é o regulador da concessão da Brisa na auto-estrada A6,

Carmen

futura parceira da solução. Na sua opinião foram dados passos importantes. Informou que a Senhora Ministra irá agendar, para breve, um encontro, com a participação do Município de Vendas Novas, a IP, o Ministério das Infraestruturas e o IMT, no sentido de se encontrar uma solução para esta problemática que aflige a população há largas décadas. Acrescentou que o plano de descentralização das estradas nacionais que atravessam concelhos, está do lado do Ministério das Finanças, porque estão a ser calculados os valores para compensação dos municípios que aceitem que a responsabilidade destas vias passe para a sua jurisdição. O município de Montemor irá aceitar essa responsabilidade, com objetivo de desviar o tráfego de pesados. -----  
Pedi a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado, referindo que no seguimento de pesquisa realizada durante a presente sessão verificou que foi aprovada, em reunião de Câmara Municipal, no dia catorze de junho, as alterações de trânsito definitivas na Rua Aquilino Ribeiro, na Rua de Angola, na Rua de Moçambique e na Praceta Heróis do Ultramar. Com base na proposta apresentada para os dias em que decorre a Feira da Luz, os serviços municipais propuseram que as referidas alterações se pudessem aplicar definitivamente. Salientou ainda que, na sua opinião, o Centro Histórico necessita de vias de sentido único, para evitar conflitos, à semelhança de quase todas as grandes cidades da Europa. Relembrou o estacionamento caótico que se verifica no Largo das Palmeiras, bem como os conflitos diários na Rua 1.º de Maio e na Rua José Adelino dos Santos. Por tudo isso considera ser urgente que se avance com a regulação do trânsito na cidade. Também o início da circulação de um veículo ligeiro de transporte público na cidade implicará essa regulação. -----  
Voltou a intervir o Senhor Presidente da Câmara Municipal, pedindo desculpa à eleita Paula Pinto, uma vez que não participou na reunião de Câmara Municipal que decorreu no passado dia catorze de junho, tendo agora confirmado a aprovação da alteração definitiva de circulação nas referidas ruas. Afirmou que verificará junto dos serviços qual o ponto de situação da sua implementação. -----  
Não havendo outros pedidos para uso da palavra, a mesa procedeu, de seguida à leitura da Minuta da ata, ao abrigo do número três do artigo quinquagésimo sétimo da lei número setenta e cinco, barra dois mil e treze, de doze de setembro, na sua atual redação, a qual foi aprovada por unanimidade. -----  
A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu novamente a palavra ao público, não tendo havido qualquer intenção de intervir. -----  
Não havendo mais assuntos a tratar, foi encerrada a sessão pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal, eram vinte e três horas e trinta minutos do dia quinze de setembro de dois mil e vinte e três. -----  
E eu, Helena Bazilisa Rodrigues, Assistente Técnica, funcionária designada para o efeito, a redigi e subscrevo. -----

A Presidente da Assembleia Municipal



Carmen de Jesus Geraldo Carvalheira

Ata

A Assistente Técnica



Helena Bazilisa Rodrigues